

BSD congregates 5,080 members, and it is already taking all measures so that its associates do not comply with the orientations that are being given by the Ministry of Health, since this entity reaffirms that these measures have no scientific support. Otherwise, the editorial of the last issue of the *International Journal of Leprosy* (Editorial Scollard David – The 6th WHO TAG Report: Validation and *Non-existing patients* IJ Leprosy – Jan 2005) recommends explicitly to the ministries of health of endemic countries not to obey WHO recommendations. The last issue of the *Bulletin of the WHO*, March 2005 Lockwood & Suneetha in *Leprosy: too complex a disease for a simple elimination paradigm* — expresses, exactly, the mistaken trajectory of WHO in relation to the leprosy control actions.

At determining the elimination goal, without hearing Brazil, WHO has chosen a mistaken indicator to monitoring the endemic disease. Now, WHO recommends an *self-supervised* treatment, where the patient, at being diagnosed, receives, at a time, medication for 12 months of treatment, and he is told that he does not need more monthly consultations for monitoring the evolution of the treatment, even knowing that the destruction of *M. leprae* increases extremely the antigenic burden generator of neural prejudice.

In the era of the evidence-based medicine, it is imperative that health politics be formulated over this foundation.

Leprosy is already considered as a neglected disease (conférence sur les maladies négligées, Berlin, Dec 2003), In the present rhythm, it will be soon considered as a forgotten disease (P. Bobin, Bull ALLE, Janvier, 2005).

We sincerely wish Dr. Pannikar success in his new challenge as leader of WHO Technical Leprosy Team, and we trust that he will convene a meeting of the Leprosy Expert Committee, bringing WHO and the international scientific community together again.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Lockwood DN, Suneetha S. Leprosy: too complex a disease for a simple elimination paradigm. *Bulletin of the World Health Organization* 83: 230-235, 2005.
- Meima A, Smith WC, van Oortmarsen GJ, Richardus JH, Habbema JD. The future incidence of Leprosy: a scenario analysis. *Bulletin of World Health Organization* 82:373-380, 2004.
- Meima A, Smith W, Cairns S, van Oortmarsen GJ, Richardus JH, Habbema JD. The future Incidence of Leprosy: a scenario analysis *Public Health*. Rotterdam University - ILJ Volume 70: número 4, Dec, 2002.
- Oliveira MLW, Talhari S, Penna GO, Gonçalves HS. Editorial - O Compromisso da SBD com a eliminação da hanseníase no Brasil: Somos também responsáveis pelo fracasso dessa meta? *Sociedade Brasileira Dermatologia*, volume 80, número 1, janeiro-fevereiro, 2005.
- Scollard D. Editorial. The 6th World Health Organization. TAG Report: Validation and "Non - existing patients" *IJ Leprosy* Jan, 2005.
- Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo. Relatório da Reunião de Trabalho para Avaliação da hanseníase no Estado de São Paulo, 2004.
- Warwick JB, Lockwood D. Leprosy - Seminar. *The Lancet*, April 2, 2004.
- World Health Organization. Leprosy Elimination Project - Status report - WHO – December, 2003.

Sinésio Talhari¹ e Gerson Penna¹

1. Sociedade Brasileira de Dermatologia. Rio de Janeiro, RJ.

Nova Tabela das Áreas do Conhecimento

New Table for Areas of Knowledge

Senhor Editor:

O CNPq, a CAPES e a FINEP constituíram Comissão Especial de Estudos para propor uma nova Tabela das Áreas do Conhecimento. Como é de conhecimento geral, a tabela em uso há mais de duas décadas causa problemas variados tanto na gestão quanto na organização de dados de C&T e educação. Uma classificação atualizada será instrumento da maior relevância para a formulação, acompanhamento e avaliação de políticas públicas.

A construção de uma tabela de áreas do conhecimento, sendo atividade complexa, necessita de ampla participação da comunidade. A contribuição de editoras especializadas é indispensável para garantir visibilidade e qualidade ao trabalho a ser realizado.

Neste sentido, sugerimos que as editoras disseminem informações sobre a matéria junto a seus colaboradores e assinantes. Estamos a sua disposição para maiores informações sobre o trabalho da Comissão através do seguinte endereço: comissao.areas@cnpq.br.

Manuel Domingos Neto¹

1. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Ministério da Ciência e Tecnologia. Brasília DF, Brasil.